

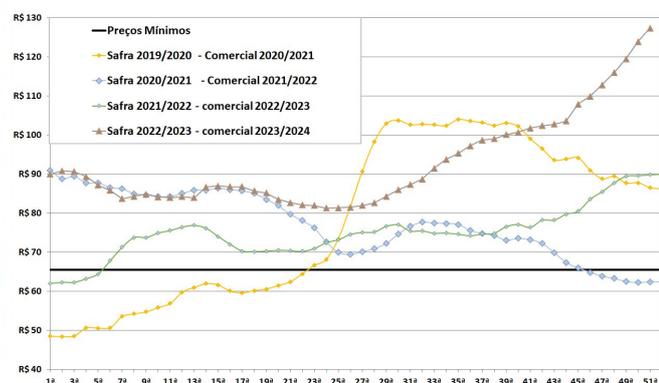
ARROZ – 18/12 a 22/12/2023

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
<b>50kg</b>								
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	76,33	99,04	101,75	102,34	13781,00%	3,33%	0,58%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	139,70	114,65	112,99	-	-	-1,45%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	80,69	103,82	103,12	-	27,80%	-0,67%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	72,28	92,67	92,59	93,73	29,68%	1,14%	1,23%
Tocantins	60kg	100,00	142,00	147,00	148,00	48,00%	4,23%	0,68%
Mato Grosso (MT)	60kg	86,00	140,71	150,00	150,00	74,42%	6,60%	0,00%
<b>Preço no Atacado</b>								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	119,90	141,20	144,90	142,90	19,18%	1,20%	-1,38%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	132,79	137,08	-	-	-100,00%	-100,00%
<b>Cotações Internacionais</b>								
Tailândia 100%, em US\$/t	Tonelada	442,00	654,00	609,00	597,00	35,07%	-8,72%	-1,97%
<b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>								
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	135,94	135,85	132,56	-	-2,49%	-2,42%
<b>Preço efetivo de Importação</b>								
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	416,47	495,13	-	641,74	54,09%	29,61%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2463	4,8791	5,0912	5,0528	-3,69%	3,56%	-0,75%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 65,47/50kg (RS e SC), R\$ 78,57/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - setembro 2023

Gráfico 1- Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Em meio a baixa liquidez no mercado, reflexo do atual período de festas e do baixo interesse em comercializar, por parte dos produtores, que aguardam uma melhor definição dos preços, observa-se uma manutenção no viés de alta dos preços do arroz ao produtor nos principais estados produtores. Ademais, a instabilidade climática atual tem gerado incertezas acerca da próxima safra, o que tem reforçado a especulação no mercado atual.

Sobre a evolução da Safra 2023/24, segundo o Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “87,7% da área está semeada. No RS, o tempo seco e as temperaturas mais elevadas na região Central favoreceram o avanço na semeadura. A maior radiação solar foi benéfica para o desenvolvimento, principalmente para as plantas que iniciam o período reprodutivo. Em SC, os dias com maior insolação favorecem as lavouras em florescimento, assim como os tratamentos fitossanitários que se intensificam no controle de manchas e bru-

sone. No MA, a colheita das lavouras de arroz irrigado, localizadas nas regiões Norte e Centro, está avançada em mais de 80%. Nas áreas de arroz sequeiro, a semeadura foi iniciada no Norte, Centro e Sul do estado. Em GO, a área cultivada sob pivôs atinge 81% da semeadura. Áreas irrigadas de tabuleiros seguem em diferentes estágios de desenvolvimento e apresentam boa sanidade. No TO, a semeadura atinge 85%. Algumas lavouras estão em floração e enchimento de grãos. Em MT, devido aos baixos volumes de chuva, a semeadura tem sido realizada de forma lenta e alguns talhões tiveram seu crescimento vegetativo prejudicado.

COMENTARIO DO ANALISTA

Apesar do bom ritmo de exportações de arroz brasileiro, em meio a forte valorização interna do grão e a menor disponibilidade do grão, a expectativa é que o volumes exportados arrefeçam nos próximos meses. Ademais, é importante pontuar que os preços nacionais estão significativamente acima das paridades de importação e exportação de arroz.